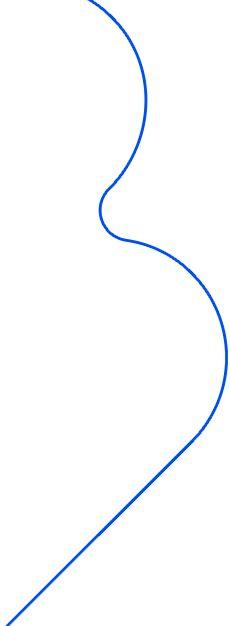


Elementos gráficos

GUIA PARA USO



Caro Autor,

Este guia tem como finalidade orientá-lo sobre os elementos gráficos que são utilizados para ilustrar informações dentro dos nossos materiais. Aqui traremos informações conceituais, dicas de como confeccioná-los e nomenclatura.

Quadros e Tabelas

Quadros e tabelas são elementos muito confundidos e nomeados de maneira errônea. Abaixo serão abordadas as principais diferenças entre os dois:

Tabelas

São utilizadas para organizar **dados quantitativos**, ou seja, números, porcentagens e outras representações de valores. Nem todo elemento que contiver números será configurado como uma tabela, para isso os valores precisam representar quantidade!

Ex: Um elemento que traz a variável anos e qualquer outra informação qualitativa não deve ser mensurado como tabela por não serem contáveis.

Quadros

Os quadros são utilizados para expor **apenas dados qualitativos**, como ideias, informações e resumos.

OBS:

Além das diferenças conceituais, existem as diferenças de formatação. O quadro apresenta todas as suas bordas fechadas, enquanto as tabelas apresentam as laterais abertas.

Exemplo de tabela:

Tabela 1 – Número de casos de Doença X nas cidades baianas por ano

	2017	2018	2019	2020
Salvador	52	68	59	20
Feira de Santana	15	17	19	16
Cachoeira	06	10	07	09
Brumado	01	03	09	04

Fonte: EpidemiSaúde

Exemplo de quadro:

Quadro 1 – Sinais e sintomas da doença X de acordo com faixa etária

Faixa etária	Apresentação Clínica
Menores de 2 anos	Febre, Irritabilidade, tosse, diarreia
Maiores de 2 anos	Febre, náuseas e vômitos, diarreia, cefaleia e sonolência

Fonte: EpidemiSaúde

Note que mesmo que sejam trazidas informações referentes a números, os mesmos não estão aí para quantificar determinado acontecimento, então não podemos classificar esse elemento como uma tabela

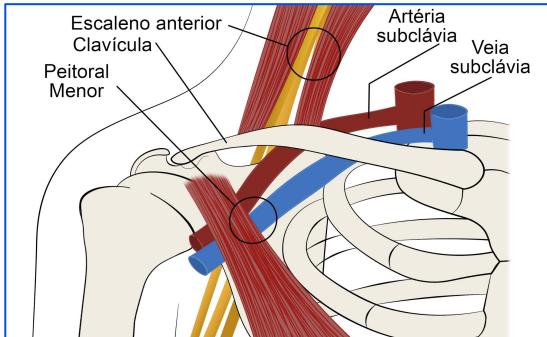
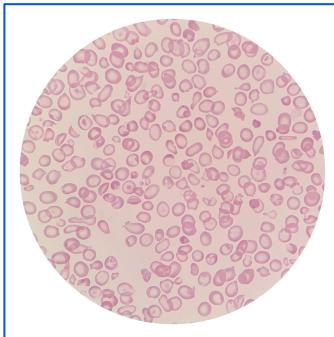
Figuras

As figuras englobam uma grande quantidade de elementos e são utilizadas para ilustrar informações referentes a determinado assunto de maneira mais direta e visual.

Estão englobados nessa categoria as gravuras, os mapas, os gráficos, as fotos, entre outros.

É importante lembrar que uma figura deve estar o mais próximo possível da informação que ela deseja ilustrar, a fim de que a informação não fique distante e fragmentada.

Abaixo estão alguns exemplos de figuras:



Gráficos

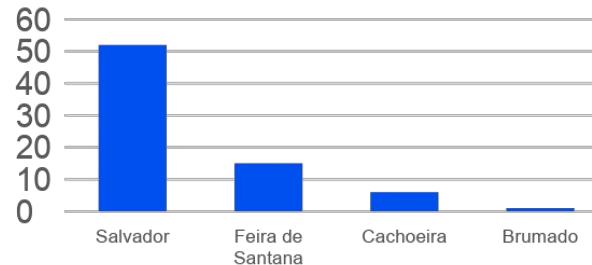
- Os gráficos são figuras que representam a forma mais didáticas de se apresentar os dados de uma tabela, sendo mais eficientes para demonstrar tendências relativas aos dados apresentados.
- É preferível que não se utilize tabela e gráfico para representar a mesma informação, devido a redundância dos dados.

2017	
Salvador	52
Feira de Santana	15
Cachoeira	06
Brumado	01



Figura 1 – Gráfico de casos da doença X nas cidades baianas em 2017

Número de casos da doença X em cidades baianas em 2017



■ Nº de casos

Fluxogramas e Mapas mentais

Fluxogramas

O fluxograma é uma forma de se detalhar uma **série de acontecimentos e condutas**. Dentro dele devem ser previstos os possíveis cenários e a cadeia de fatos a partir deles. Ele será interligado por seta direcionais apontando para o resultado ou conduta que deve ser tomada após o item anterior.

Mapas mentais

O mapa mental tem como principal proposta **organizar as ideias referentes a um determinado tema**. Ele trará um compilado de conceitos chave para facilitar o entendimento de todo o conjunto de informações ou servir como uma ótima fonte de revisão.

Existem duas diferenças importantes entre estes dois elementos:

1. O fluxograma é quase sempre linear e será sempre uma cadeia de ações e seus resultados.
2. O mapa mental não indica um processo e não exige essa linearidade, podendo as informações estarem compiladas de acordo com as informações que representam.

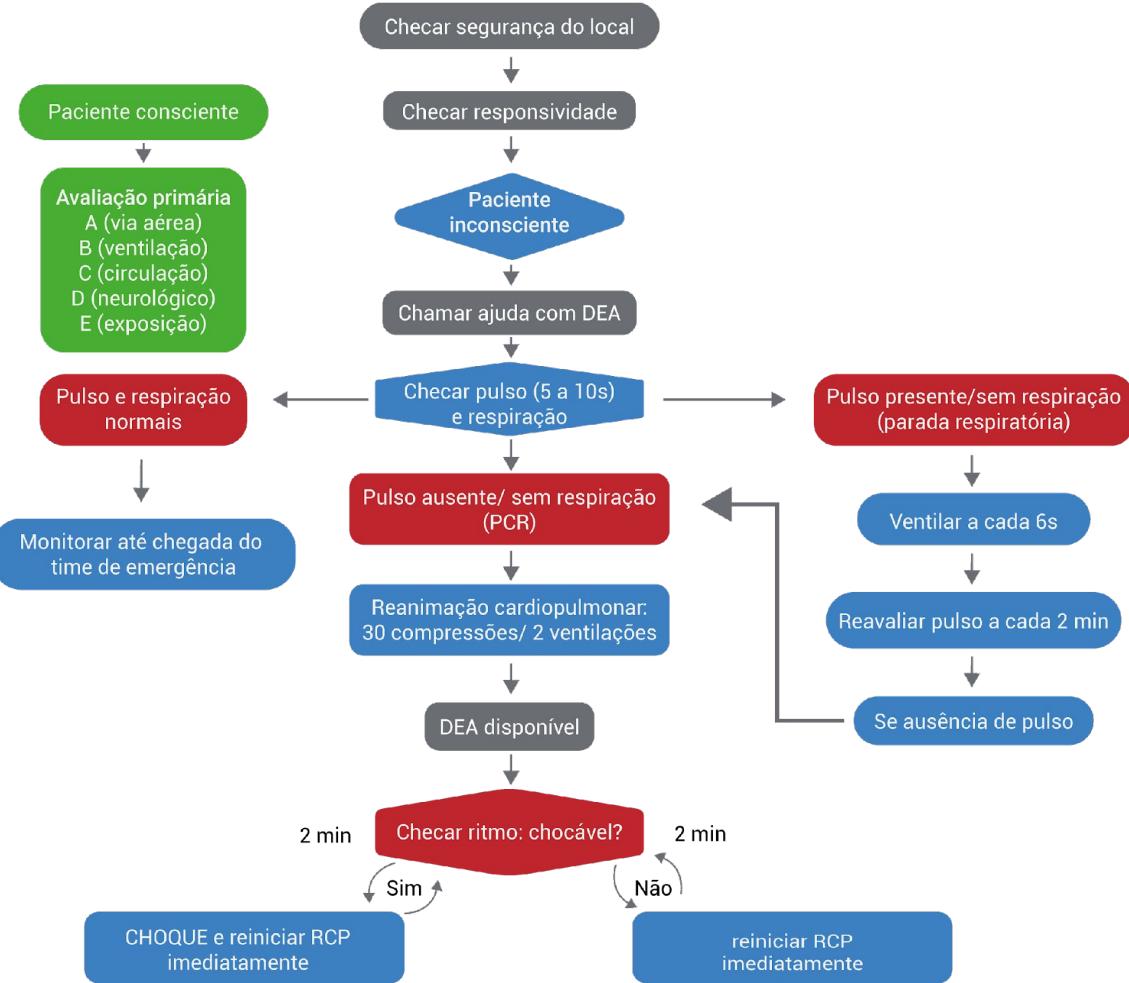
Ex: Diagnóstico – Após esse quadro surgem outros quadros referentes apenas a estes tópico, mas que não necessariamente indicarão uma conduta.

Exemplo de Fluxograma:

Observe no fluxograma ao lado o Algoritmo do Suporte Básico de Vida.

Nele podemos observar algumas características importantes dos fluxogramas:

1. Ele se inicia pelo primeiro passo do atendimento, ou seja, checar a segurança do local.
2. Após isso se estabelece uma cadeia de fatos que sucedem o primeiro
3. Observe que existem opções que preveem os diversos cenários possíveis, como por exemplo diferentes alterações de pulso e respiração que podem ser encontradas
4. Note que as setas são, em sua maioria, unilaterais, levando quem lê apenas a um sentido do processo.



Exemplo de Mapa Mental:

Observe mapa mental ao lado o sobre os aminoglicosídeos.

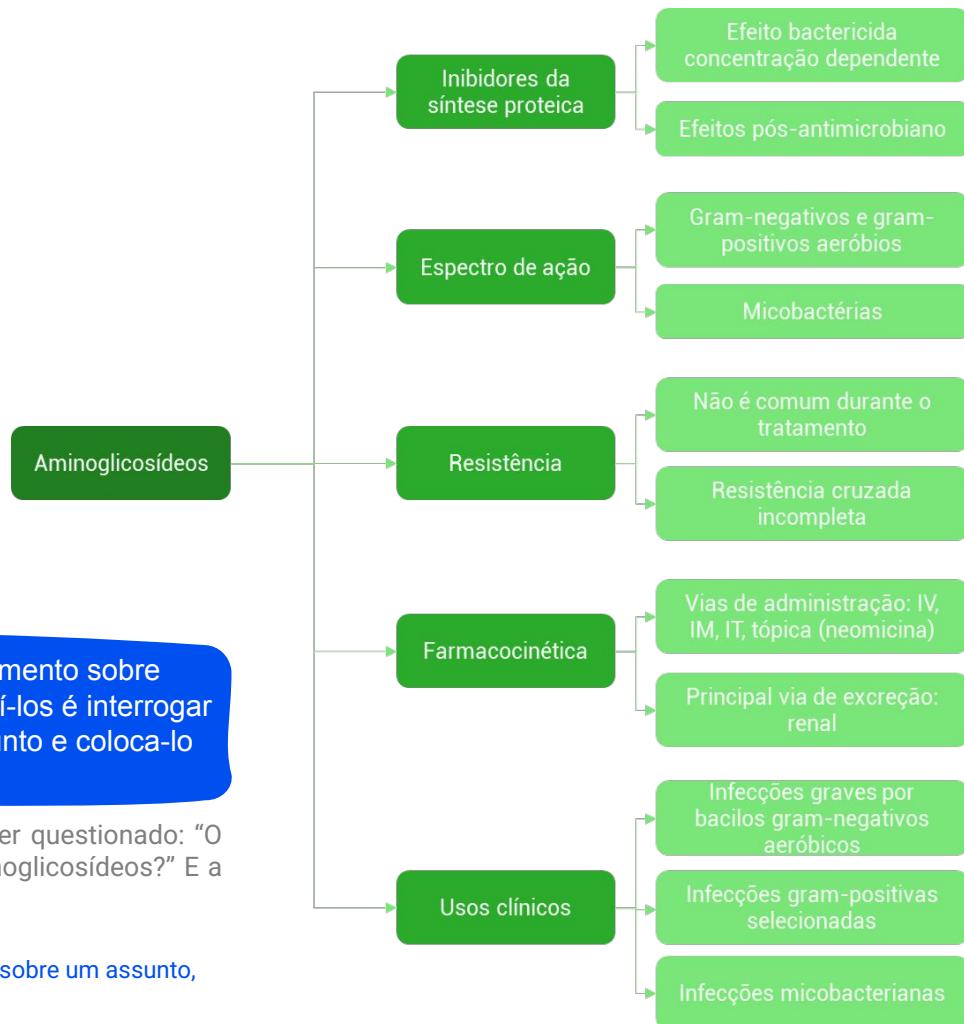
É possível observar que ele traz os principais aspectos referentes a classe e, a partir destes aspectos, traz informações secundárias sobre cada um deles.

Note que diferente dos fluxogramas não está sendo ilustrado um processo, mas sim trazido um compilado de informação sobre determinada coisa, destrinchando o que há de mais importante.

Os mapas mentais são uma forma de guiar o pensamento sobre determinado assunto, um forma interessante de construí-los é interrogar o que se pensar sobre aspecto X de determinado assunto e coloca-lo após as setas.

Por exemplo, observando o mapa mental ao lado, poderia ser questionado: "O que me vem a mente quando penso no uso clínico dos aminoglicosídeos?" E a partir daí as respostas iriam completando o mapa

O mapa mental nada mais é do que o um roteiro de nossas ideias sobre um assunto, organizado de maneira visualmente atraente!



Pontos importantes:

- Todos estes elementos devem ser numerados de acordo com a ordem que aparecem no texto, devem conter um título e também a fonte de onde foram retirados.
- O nome utilizado dentro do material, no título, deve ser o mesmo nomeado neste material.

Exemplo: “Figura 1” – “Tabela 1” – “Quadro 1” – “Fluxograma 1” e etc. Qualquer nomenclatura diferente destas ficará destoante do que está estabelecido.

- Para inserção destes elementos dentro do corpo do texto, os mesmos devem estar em formato editável (Word ou Power Point) para que sejam diagramados segundo o projeto gráfico do material de destino e, desta maneira, fiquem uniformes com as cores e fontes utilizadas.

Para acessar um tutorial sobre a criação destes elementos de forma editável, basta clicar aqui.

